

## A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CRECHE PARA O DESENVOLVIMENTO SUÍNO

Renata Flávia de Assis Vasconcelos<sup>1\*</sup>, Hellen Rodrigues Porto<sup>2</sup>, Juliano José de Oliveira Coutinho<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discente<sup>1</sup> Estudante do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil

### INTRODUÇÃO

A nutrição de suínos na creche desempenha um papel fundamental no desenvolvimento saudável desses animais desde tenra idade até a fase de crescimento. A creche é uma etapa crítica na produção suína, pois é quando os leitões deixam de depender exclusivamente do leite materno e começam a transição para uma dieta sólida. No Brasil, os produtores de suínos utilizam uma variedade de ingredientes na formulação de rações, incluindo milho, soja, farelo de trigo, farelo de arroz, entre outros, para atender às necessidades nutricionais dos suínos em diferentes fases de crescimento. Inúmeros estudos com leitões têm explorado maneiras de reduzir os impactos adversos associados ao farelo de soja (BERTOL et al., 2001; et al., 1991). Neste contexto, será abordado os principais aspectos da nutrição de suínos na creche, incluindo as necessidades nutricionais dos leitões, as fontes de alimentação apropriadas, as estratégias de alimentação e os desafios comuns enfrentados pelos produtores.

### METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado através de pesquisas envolvendo artigos técnicos analisando a importância da nutrição na creche, pesquisas realizadas através (SCIELO, EMBRAPA, ANIMA...) documentadas em publicações datadas de 2012 e 2019.

### RESUMO DE TEMA

A transição dos leitões da maternidade para a creche é um momento delicado, podendo ser crítico na produção suína, exige que haja cuidados específicos para evitar perdas e problemas de desempenho. Inicialmente, os leitões devem ser alojados na creche no dia do desmame, formando grupos de acordo com a idade e o sexo. O espaço nas baias deve ser suficiente para o conforto dos animais. A temperatura interna deve ser mantida em torno de 26°C nos primeiros 14 dias e depois reduzida para 24°C até a saída dos leitões da creche, com monitoramento constante por termômetro.

A alimentação desempenha um papel crucial. Os leitões devem receber ração pré-inicial 2 do desmame até os 42 dias e ração inicial até sair da creche, com um peso mínimo de 20 kg. A ração deve ser fornecida diariamente, evitando que fique úmida, velha ou estragada. O consumo diário de ração varia de 460 gramas para leitões entre 5 e 10 kg de peso vivo a 950 gramas para leitões entre 10 e 20 kg de peso vivo. Os problemas de saúde, como diarreia, devem ser tratados rapidamente, sendo necessário a retirada da ração do comedouro, e gradualmente fornecendo essa comida novamente, até controlar o problema. O veterinário precisa ser consultado se os sintomas persistirem. Recomenda-se a disponibilização de bebedouros, com altura, regulação, vazão e pressão adequadas. Além disso, a vacinação é recomendada pelo programa de saúde logo quando entrar na creche. Além disso, a monitorar regularmente as condições dos leitões, bebedouros, comedouros, ração e temperatura ambiente é essencial, pelo menos três verificações de manhã e à tarde. A limpeza das instalações, incluindo a lavagem com água de alta pressão, é necessária ser realizada diariamente ou de acordo com a estação do ano.

O período pós-desmame na criação de suínos é crítico devido à mudança abrupta na alimentação, passando de uma dieta líquida (leite da porca) para ração sólida. Na Figura 1, demonstra como é o novo ambiente que esses animais ficarão. O milho é uma fonte de energia através de seu amido, enquanto o farelo de soja é uma fonte rica em proteínas e aminoácidos essenciais. Além disso, aditivos como probióticos, prebióticos e enzimas podem melhorar a digestão e o crescimento. Em algumas situações, subprodutos da indústria alimentícia podem ser usados.

O uso do farelo de soja nessa fase pode causar problemas digestivos devido à imaturidade do sistema digestivo dos leitões. Fatores antigênicos na soja podem levar a hipersensibilidade e prejudicar o desempenho dos animais. Uma alternativa seria a proteína concentrada de soja (PCS), que é uma proteína de excelente composição nutricional e livre das proteínas antigênicas da soja. No estudo (Oliveira, E. L. et al., 2012), foram

comparados os efeitos da PCS e da proteína concentrada de soja hidrolisada com enzima protease (PCSH) em diferentes tempos de hidrólise (2h e 8h) no desempenho de leitões na fase de creche e sua viabilidade econômica. Na fase de creche, as PCS hidrolisadas, nomeadamente a PCSH-2h e PCSH-8h, demonstraram ser alternativas viáveis, uma vez que não diferiram significativamente em termos de desempenho quando comparadas às dietas contendo farelo de soja e PCS convencional (PCS-60%). Em resumo, os resultados dessa pesquisa sugerem que as PCS hidrolisadas podem ser alternativas eficazes em dietas para leitões após o desmame, especialmente durante a fase de creche, desde que sejam economicamente vantajosas. O estudo fornece insights valiosos para a otimização da nutrição e desempenho dos leitões, sem comprometer seu crescimento e desenvolvimento.

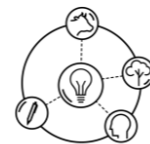
Os produtores de suínos enfrentam uma série de desafios complexos em sua atividade. Um dos desafios críticos é o controle dos custos de alimentação, uma vez que os preços de ingredientes-chave, como milho e farelo de soja, podem flutuar significativamente, afetando diretamente a rentabilidade da produção. Gerenciar esses custos é uma preocupação constante. A saúde dos animais é outra questão central, doenças como a peste suína africana podem devastar rebanhos, exigindo medidas rigorosas de prevenção e controle. Além disso, a conformidade com regulamentações de bem-estar animal está se tornando cada vez mais importante, com expectativas crescentes da sociedade. Os desafios ambientais também estão na lista, com a gestão adequada de resíduos e a conformidade com regulamentações ambientais desafiadoras. A sustentabilidade se tornou uma prioridade, especialmente em relação ao manejo dos dejetos suínos. A adoção de tecnologia e automação para otimizar a produção é uma oportunidade, mas também um desafio, principalmente para produtores menores que podem enfrentar barreiras financeiras e de capacitação. Além disso as condições climáticas imprevisíveis, como temperaturas extremas no inverno ou verão, também podem afetar a produção. As regulamentações e normas locais, nacionais e internacionais devem ser rigorosamente cumpridas, o que exige um monitoramento constante e ajustes nas práticas de produção. A capacidade de se adaptar a condições variáveis, adotar práticas sustentáveis e manter-se atualizado com as últimas pesquisas e tecnologias é fundamental para o sucesso na suinocultura.



Figura 1 (Fonte: nutricaoesaudeanimal.com.br).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é fundamental que haja uma nutrição na fase de creche da criação de suínos, garantindo o desenvolvimento saudável dos leitões. Destaca-se a necessidade de escolher cuidadosamente ingredientes, como milho e proteína concentrada de soja, para formulações de ração que atendam às necessidades específicas dos leitões nessa fase crítica de transição. No entanto, a suinocultura enfrenta desafios abrangentes além da nutrição. Custos de alimentação voláteis, gestão de questões de saúde, conformidade com regulamentos de bem-estar animal e preocupações ambientais são desafios significativos. O apoio de especialistas é fundamental para obter soluções para alcançar o sucesso na criação de suínos e na indústria de produção de carne suína.



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

---

MENEZES, Marcondes Nascimento *et al.* **ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE SUÍNOS NA FASE DE CRESCIMENTO E ENGORDA COM DIFERENTES PORCENTAGENS DE PROTEÍNA BRUTA.** Paripiranga: UniAGES Centro Universitário, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/> . Acesso em 23/10/2023.

OLIVEIRA, Emanuela Lima De *et al.* **Desempenho de leitões na fase de creche alimentados com rações contendo proteína concentrada de soja.** Maringá,: Acta Scientiarum. Animal Sciences, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/> . Acesso em 23/10/2023

ROHR, Stefan *et al.* **Bem-estar animal na produção de suínos: Práticas de Manejo e Características das Instalações nas Granjas.** SC: ABCS, 2016. Disponível em: <https://www.embrapa.br/>. Em 21/10/2023

SILVA, Camila De Carmago *et al.* **MANEJO DE SUÍNOS NO PERÍODO DA MATERNIDADE E CRECHE.** São Joao de Boa vista, SP: Unifeob, 2019. Disponível em: Acesso em 22/10/2023

